

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - PESQUISA

**“RÍGIDA A DISCIPLINA PENTECOSTAL”: A ASSEMBLEIA DE DEUS E SUAS
REPRESENTAÇÕES ENTRE OS INTELECTUAIS CATÓLICOS NO RECIFE.
(1930-1950)**

Samuel Francisco Da Silva (samuelfrancisco5004@gmail.com)

Este trabalho se propõe a investigar a Igreja Assembleia de Deus no Recife e suas representações construídas pelos intelectuais católicos entre as décadas de 1930 e 1950. Com efeito, este estudo tem sua relevância ao compreender como os sujeitos intitulados “crentes” foram representados pela intelectualidade católica. Para isso, serão utilizados como fontes principais o jornal assembleiano Mensageiro da Paz, assim como o Diário de Pernambuco e o Jornal Pequeno. Dessa forma, iremos seguir a proposta da História Cultural como a abordagem de Roger Chartier, sendo fundamental para a compreensão das visões estabelecidas sobre os sujeitos estudados.

Será através das fontes citadas, com auxílio das fontes bibliográficas, realizadas por intelectuais do Secretariado de Defesa da Fé, que poderão ser percebidos os embates dos agentes religiosos na luta de representações. Entende-se, nesse aspecto, a representação como instrumento de interpretação de determinado grupo social sobre o mundo, sobre si mesmos, e sobre os

outros. Nesse raciocínio, a “nova religião” pentecostal foi interpretada de acordo com lugar de produção dos círculos restauradores e letrados da sociedade.

Por consequência, houveram disputas entre católicos e pentecostais nas lutas de representação marcadas no Campo. Diante disso, com a contribuição de Pierre Bourdieu, entende-se o Campo como relações de concorrência pela dominação e busca pelo seu capital social. Portanto, nesse trabalho, conclui-se que os assembleianos foram considerados os mais ignorantes, rígidos, estranhos, e crédulos entre os protestantes.

Palavras-chave: intelectuais católicos; representações; assembleia de deus.